

1ª Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte

Jesus, a razão de nossa história.

DOMINGO - 14 DE OUTUBRO DE 2018



106 *anos* Agosto - 1912

Av. Afonso Pena, 2.655 - Funcionários - Belo Horizonte - (31) 3273 7044

DIÁCONOS, MINISTROS DA MISERICÓRDIA DE CRISTO

Qual destes três parece ter sido o próximo do homem que caiu nas mãos dos salteadores? [...] O que usou de misericórdia para com ele. Então, lhe disse: Vai e procede tu de igual modo (Lc 10.36-37).

Essas palavras concluem a parábola conhecida como “O bom samaritano”, a qual expressa bem o serviço da misericórdia no ministério de Cristo, pois quem melhor do que ele, em sua vida e ministério terrenos, compadecido, socorreu muitos em suas aflições, aliviando suas dores e sofrimentos e curando-lhes “*toda sorte de doenças e enfermidades*” (Mt 9.35)?

Em contraste com Cristo, nós somos limitados no nosso poder de alívio da dor e da carência física das pessoas, pois somos apenas discípulos daquele cujo poder de curas e milagres demonstravam que ele era o Messias (Lc 7.18-23).

Contudo, à semelhança de Cristo (Mt 14.13,14; 15.32), e como seus discípulos, devemos ter práticas de misericórdia diante do sofrimento e das necessidades físicas das pessoas, como expressão do amor de Deus ao necessitado (Lc 10.25-37); este é o ministério cristão de misericórdia, o qual passou a ser estruturado e oficializado na Igreja em resposta à dificuldade dos primeiros cristãos de socorrer aos carentes que

vinham do mundo gentílico (At 6.1). Para ajudar as viúvas crentes que estavam passando por carências básicas, foi instituído o ofício de Diácono (literalmente servo, na língua grega koinê do Novo Testamento).

Esses oficiais de bom testemunho cristão (At 6.2,3) instituíram na Igreja o ofício que coordena a prática do socorro, através de ações concretas de compaixão, misericórdia, serviço e ajuda aos necessitados, principalmente aos da família da fé, em casos de carências emergenciais e/ou circunstâncias que demandam auxílio para o enfrentamento e a resolução de problemas de ordem física ou natural; tais serviços devem expressar o cuidado de Cristo pelo necessitado através do seu Corpo, a Igreja.

Além das questões pontuais e personalizadas descritas acima, o serviço da Igreja pode ter um olhar mais amplo e coletivo, coordenando e oferecendo várias ações práticas à população que esteja no raio de alcance da nossa Igreja, lembrando que a real distância entre nós e o mundo ao qual somos enviados a ministrar não é física, mas motivacional, pois as possibilidades de serviço estão ao alcance da nossa disponibilidade.

Sendo assim, devemos identificar as inúmeras oportunidades de

atuação em nosso entorno. Áreas depredadas podem ser restauradas; sujas, podem ser limpas; pessoas com diversas carências podem ser assistidas sistematicamente através de projetos de misericórdia dirigidos a pessoas marginalizadas (mendigos, prostitutas, drogados, etc.) ou pontualmente através de projetos missionários de ações globais assistenciais, que ofereçam distintos serviços: conselhos jurídicos e nutricionais, consultas médicas e odontológicas, cortes de cabelo, recreação infantil, atividades esportivas, discussões sobre melhorias no bairro e região, etc.

Tais iniciativas devem considerar tanto as carências daqueles a quem nos propomos servir, quanto as possibilidades de oferta de serviço que a Providência nos tem capacitado para exercer.

Como discípulos de Cristo nós precisamos resgatar a atuação no ministério da misericórdia, restaurando em nossa vida pessoal e comunitária a união entre o ensino e a obediência quanto às ações de amor ao próximo como uma verdadeira manifestação de amor aos carentes através daqueles que já têm desfrutado da compaixão e providência de Deus, pois os atos de misericórdia são tanto expressões de que temos sido abençoados por Deus (Mt 5.7) quanto evidências de que a nossa fé é verdadeira (1Jo 3.17).

Cuidar do próximo, procurando genuinamente aliviar suas dores e minimizar suas carências, é evidência de verdadeira piedade e fruto da divina obra da redenção, a qual é capaz de transformar pecadores egocêntricos em instrumentos da misericórdia e do amor de Deus por outros pecadores.

*Rev. Raimundo M.
Montenegro Neto*



SOCIEDADES INTERNAS

SAF SOCIEDADE AUXILIADORA FEMININA

*"Confia ao SENHOR as tuas obras,
e os teus desígnios serão
estabelecidos." Pv. 16.3*

Reunião de Oração:

Terça-feira, 8h30min e 14h30min.

Departamento responsável:

Noeme

Relatora: Mirian Gherardi



REV. EDSON NA IPJO

Atendendo a convite, o Rev. Edson preparará a Palavra na Igreja Presbiteriana Jardim das Oliveiras, Bairro São Gabriel, neste domingo, por ocasião do Culto Vespertino.

Batizará a pequenina Beatrice, filhinha de Vinicius e Izabela, irmãos daquela amada Igreja, cujo casamento foi celebrado pelo Rev. Edson.

Oremos em seu favor.

DIÁCONOS DE PLANTÃO

Hoje: Carlos Galvão, Sérgio Maciel, João, Natânias, José Maria, Thiago Bryan e Valter Lopes

Segunda-feira: Paulo Falcão

Quinta-feira: Paulo Gibram

Sexta jovem: Rubem Pacheco

Sábado: Tiago Muzel

ESCOLA DOMINICAL ITINERANTE

Hoje:

Equipe 2

Olga Martins Porto
Rua Caldas, 15/302
Tel. 3281.5719

Próximo domingo:

Equipe 1

Gianfranco Zorzin
Rua Júlio de Castilho,
133/804 – Torre 2
Bairro Palmeiras

Equipe 2

Iraídes Carvalho
Rua Volta Grande, 313
Sagrada Família
Tel. 3046-3784

PONTUALIDADE TAMBÉM É SERVIÇO A DEUS!

Deus se agrada de nossa pontualidade, afinal, entendemos ser ela também culto a Deus. Por meio da pontualidade evidenciamos compromisso com o SENHOR. A pontualidade faz parte da boa mordomia do tempo.

Não estamos limitados ou presos à cultura do atraso, pelo contrário, como filhos de Deus, somos exortados a não nos conformarmos a este mundo (Rm 12). Isto também se aplica ao uso que fazemos do tempo. Ser pontual não é ser escravo do relógio, mas sim evidenciar compromisso com Deus no serviço da casa do SENHOR.

Procure chegar antes dos horários dos Cultos!

Utilize os minutos que antecedem ao culto, em oração, e prepare-se antecipadamente para este serviço santo, dedicado exclusivamente a Deus.



RELATÓRIO DO MINISTÉRIO PORTAS ABERTAS JULHO A SETEMBRO DE 2018

“Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos são os pés dos que anunciam coisas boas!” Rm10.13-15

Evangelização: 79
Aconselhamento: 76
Folhetos distribuídos: 121
Disque Paz distribuídos: 98
Bíblias distribuídas: 4
Visitas realizadas: 18
Total de pessoas atendidas: 155

REV. RAIMUNDO EM VITÓRIA DA CONQUISTA-BA

Neste final de semana prolongado, o Rev. Raimundo, pela graça divina, será o Preletor de um Acampamento da UMP em Vitória da Conquista - BA.

Que o Senhor guarde e use o nosso Pastor em suas atividades nesta viagem.

O SACRAMENTO DA CEIA DO SENHOR

Diz a nossa Confissão de Fé quanto ao Sacramento da Ceia do SENHOR: *“Na noite em que foi traído, nosso Senhor Jesus Cristo instituiu o sacramento de seu corpo e sangue, chamado Ceia do Senhor, para ser observado em sua igreja até o fim do mundo, para ser uma lembrança perpétua do sacrifício que em sua morte ele fez de si mesmo; para selar, aos verdadeiros crentes, todos os benefícios provenientes desse sacrifício para o seu nutrimento espiritual e crescimento nele, e seu compromisso de cumprir todos os seus deveres para com ele; e ser um vínculo e penhor de sua comunhão com ele e uns com os outros, como membros do seu corpo místico”* (CFW - Confissão de Fé de Westminster, XXIX.1).

Para nós a Ceia do Senhor não é apenas uma ordenança, mas sim, um santo sacramento. Na Igreja de Cristo existem dois sacramentos: a Ceia e o Batismo. A Ceia é um meio de graça, um sinal visível de uma graça invisível, dizia Agostinho.

Na Ceia, os elementos não sofrem nenhuma alteração mística, o pão continua sendo pão, e o vinho continua sendo vinho. Não obstante, o crente, mediante a ação do Espírito Santo, é verdadeiramente nutrido espiritualmente em sua participação.

Entendemos como Calvino, que a Ceia é um banquete espiritual, onde Cristo atesta ser o pão que dá vida (Jo 6.51), pelo qual são nossas almas alimentadas para a verdadeira e bem-aventurada imortalidade. Com efeito, Cristo é o alimento único de nossa alma e, por isso, a Ele nos convida o Pai Celeste, para que, refeitos por Sua participação, reunamos vigor incessantemente, até que cheguemos à imortalidade celestial.

A Ceia é um dos sinais da inclusão do cristão na realidade da salvação estabelecida pelo pacto da graça.

O comer o pão e o beber do cálice têm um caráter de anúncio da morte do Senhor, até que ele venha (1Co 11.26). A Ceia é também um memorial. Disse Jesus: *“fazei isto em memória de mim”* (1Co 11.24, 25).

Na Ceia toda a Igreja reflete mais profundamente acerca da Pessoa e Obra do Filho de Deus que se encarnou para nos salvar.

A Ceia também nos faz participantes do Corpo de Cristo que é a sua comunidade de fiéis. O vinho é o símbolo da nova aliança no sangue de Cristo (Lc 22.20; 1Co 11.25). Esta aliança no sangue de Cristo promove a restauração de nossa capacidade relacional, a abertura da possibilidade de comunhão entre eu e meu irmão e o estabelecimento de um novo vínculo comunitário. A Ceia nos conclama sempre à unidade.

Na ministração da Ceia temos a reunião da família em torno da mesa, partindo o pão e compartilhando de união e intimidade. As pessoas reunidas para essa refeição são diferentes umas das outras. Expressam diversidade, mas estão ligadas na unidade produzida pelo Espírito mediante o sangue da aliança, derramado em favor delas. São indivíduos que entenderam o alto preço que custou a sua redenção e união em um só corpo.

A Ceia é um meio que Deus usa para nos alimentar espiritualmente, promovendo assim o nosso crescimento espiritual. O imperativo é “Examine-se e participe”. O autoexame é seguido de um imperativo. O crente que se nega a participar da Ceia estará dizendo sim ao pecado e não a Cristo.

Na Ceia os laços de sangue foram substituídos pelos laços da fé. Exercitemos, pois, a fé no Cristo que nos salvou e nos convida por sua palavra a celebrarmos a nova vida que Ele nos concedeu por meio de seu sacrifício vicário. Hoje, por ocasião do culto matutino e vespertino, estaremos ao redor da Mesa do Senhor para este banquete espiritual. Venham à Mesa, convida o SENHOR.

PREGAÇÃO EXPOSITIVA – CARTAS DE PEDRO

O Rev. Edson está expondo a Primeira Carta de Pedro. Neste domingo, 14/10, mercê de Deus, concluiremos o estudo do capítulo 4. Veremos que o sofrimento faz parte da caminhada cristã, porém, ele é privilégio glorioso dos crentes.

Que o SENHOR continue nos abençoando neste objetivo e nos concedendo crescimento espiritual para a Honra e a Glória de seu Excelso Nome. Oremos e participemos.

CARTA DE GRATIDÃO A DEUS PELA PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE

Queridos irmãos do Conselho,

Na última reunião foi aprovado o pedido pela organização da Congregação Peregrinos em Igreja, motivo de muita alegria e gratidão. Essa decisão significa muitas coisas e, dentre elas, o meu desligamento desta querida Igreja para atuar em outro campo da seara do Senhor. Refletir sobre esse passo da minha caminhada pessoal me faz exultar em louvor a Deus por tantas bênçãos imerecidas. Ao mesmo tempo, essa reflexão trouxe ao meu coração sentimentos de nostalgia, lembrando-me de tantas experiências, situações e momentos que vivi nessa querida Igreja. Foram muitos anos aqui, na verdade, toda a minha vida. Desta maneira quero formalizar minha gratidão a Deus pela Primeira Igreja Presbiteriana de Belo Horizonte e compartilhar com os irmãos os motivos que me levam a isso.

Meu pai foi batizado nessa Igreja e cresceu aqui aprendendo do evangelho da graça. Minha mãe se converteu na adolescência em um dos nossos acampamentos. Aqui eles se conheceram, se casaram e batizaram os seus filhos. Nessa Igreja cresci e aprendi a amar ao Senhor Jesus. Me lembro com gratidão de participar desde a infância dos cultos, aulas de Escola Dominical, reuniões da UCP e UPJ e do coral infantil. Louvo a Deus pelas pessoas que foram muito importantes na minha infância. Lembro-me dos pastores Flávio Ricardo, Josué, Rodrigo Cota e Rodrigo Pena, como de diversos professores da Escola Dominical e também de senhoras que cuidaram de mim quando ainda era bebê. Até hoje encontro algumas que dizem ter cuidado de mim no berçário.

Aqui, em minha tenra infância, tive o privilégio de fazer amizades com irmãos que até hoje são amigos mais chegados do que irmão. Aos 11 anos professei minha fé diante de Deus e dos homens e me lembro com gratidão de ter participado da última turma de catecúmenos do saudoso Presbítero Murilo. Cresci participando ativamente das programações da Igreja e lembro com gratidão das reuniões das sociedades internas, corais, aulas de Escola Dominical e acampamentos. Na adolescência, lembro claramente da instrumentalidade de alguns irmãos deste

conselho, como por exemplo, das aulas do Pb. José Carlos e de conversas edificantes com orientadores da UPA, como o Pb. Flávio Gibram.

Na minha juventude, época de importantes decisões, lembro com muita gratidão de pastores que também serviram nessa Igreja e foram instrumentos de Deus para que eu pudesse me preparar para ser um marido, um pai e um ministro do evangelho. Destaco a instrumentalidade do Rev. Ludgero, Rev. Gustavo, Rev. Wellington e Rev. Góes. Sou grato, pois aqui na Igreja conheci minha esposa, me casei e meus filhos foram batizados. Sou muito grato a este querido Conselho por todo seu apoio e instrução nos meus anos de Seminário e candidatura ao Sagrado Ministério.

Louvo a Deus pelos anos trabalhando com as crianças e juvenis da Igreja, como eu amo essas ovelhinhas. Agradeço pela vida de queridos irmãos que tanto me apoiaram nesse trabalho, dentre estes, presbíteros deste conselho, como Pb. Giovani, Pb. Hildemar, Pb. Humberto e Pb. César Timóteo. Também louvo a Deus pelas vidas do Pb. Anderson e Pb. Hemult, com quem tive o privilégio de servir e aprender muito na Congregação Nova Suíça, durante o meu período de licenciatura.

Louvo a Deus pela vida do Rev. Rogério e pelo seu acompanhamento próximo como tutor eclesiástico. Louvo a Deus pela vida do Rev. Raimundo, pela amizade e pelas conversas, algumas vezes intensas, mas muito edificantes. Louvo a Deus pela vida do Rev. Edson, pelo pastoreio e amizade. Tive o privilégio de por ele ser pastoreado na infância, adolescência e juventude. Lembro com gratidão de conversas edificantes, tanto à beira da piscina no acampamento, como na sala de sua casa.

Apesar de ter destacado várias lembranças, essas compõem apenas uma pequena parte de todas que tenho guardado em meu coração. Sou grato por ter servido nessa Igreja como um instrumento nas mãos de Deus, mesmo com falhas em vários momentos. Fui muito abençoado aqui e Deus sabe o profundo e intenso amor que tenho por esta querida Igreja.

Com muita gratidão,
Rev. Bruno Melo

CLASSE - DONS ESPIRITUAIS

Conforme anunciado durante o último Seminário da Escola Dominical, estamos programando nossa classe sobre Dons Espirituais! Será ministrada em três sábados alternados, nos dias 27/10, 10/11 e 24/11, no período de 15 as 18h.

O objetivo é capacitar um grupo de irmãos para a identificação dos dons espirituais e sua aplicação nos diversos ministérios da Igreja. Contaremos com a participação do Rev. Lício, de Guanhães, que tem mais de 30 anos de experiência nesse tema.

As vagas são limitadas e os interessados devem procurar a direção da Escola Dominical para a inscrição. O curso será gratuito. Oremos e participemos.

REUNIÃO PLENÁRIA UMP – ELEIÇÃO DIRETORIA 2019

A Presidente da UMP convoca os sócios para a Reunião Plenária de eleição a realizar-se no domingo, dia 21/10, no Salão João Calvino, às 13h45min em primeira convocação e, em não havendo quórum, às 14h, em segunda convocação, com a presença de 1/3 dos membros. Antes da Plenária teremos um almoço de confraternização no Salão, para o qual todos os jovens, membros da UMP ou não, estão convidados. Se você é membro e não poderá participar da plenária, justifique sua ausência.

Atenciosamente, Rebeca Silveira - 1ª secretária da UMP.

ELEIÇÕES DAS DIRETORIAS 2019

O Conselho de nossa Igreja estipulou a data máxima de 15 de novembro para que as Sociedades Internas, Corais, enfim, todas as forças de integração da Igreja, promovam as eleições das Diretorias que estarão à frente dessas Sociedades no ano de 2019. Incentivamos todas as Sociedades a realizarem suas eleições ainda neste mês de outubro.

ANIVERSARIANTES

08/10

Giovani Coutinho Lenza
Mateus Fonseca dos Reis

14/10

José Antonio Lizardo
Rilker Adan Lima Faria
Sonia Gibram Silva
Tito Flávio Silva

15/10

Heloisa Helena Silva Moreira
João Ferreira Dias
Keila Mary Ferreira Santana Purcino
Leandro Pinho Marques
Luiz de Oliveira Neto
Márcia Amorim dos Santos
Müller Carvalho dos Santos

16/10

Maria Alba Bambozzi da Silveira
Rosaly Nogueira Bastos

17/10

Ana Ester Dayrell Pirfo Galuppo
Hélvio Antonio Pinheiro Santos
Lino Silva Junior
Valério Márcio do Nascimento Pessoa
Vânia Vida da Silva e Paula

18/10

Alysson Vinicius Bomfá Barbosa
Ana Luiza Duarte Lima
Maria de Lourdes Cunha Elias
Marina de Oliveira Mafra
Olivia de Melo Santos
Priscila Ribeiro de Souza

19/10

Gláucio Fagundes Fernandes
Lisânias Faria de Melo

20/10

Christyano Lucas Generoso
Marcelo Magalhães Silva Martins
Maria Viana de Souza
Sara Figueiredo Alves

VISITE NOSSAS CONGREGAÇÕES

Congregação Nova Suíça Parceira IP Memorial

Rua Duque de Caxias, 136 – Bairro Nova Suíça.

Domingo: Escola Dominical às 9h e Culto às 17h30min

Quartas-feiras: Reunião de Oração às 19h30min

Congregação Peregrinos – Itapoã / Planalto Parceria IP Pampulha

Av. Dr. Cristiano Guimarães, 354, bairro Planalto (entrada pela rua lateral).

Domingo: Reunião de Oração – 9h30min

Escola Dominical – 10h10min
Culto – 18h

PASTORES DA IGREJA

Rev. Edson Costa

Pastor Titular

Rev. Raimundo Montenegro

Pastor Auxiliar

Rev. Rogério Bussinger

Pastor Auxiliar

Rev. Genilton Santos

Capelania no CRC

Rev. Bruno Melo

Congregação Itapoã / Planalto

Rev. Marco Antônio Missionário

Rev. Benício Simon Missionário

Sem. Vanderson Scherre

Crianças e Juvenis da Igreja

Sem. W. Judson Fialho

Cursando o 3º ano no Seminário

PRIVILÉGIOS DA SEMANA AGENDA SEMANAL

Domingo:

9h - Escola Dominical

10h20min - Culto Matutino

19h - Culto Vespertino

Santa Ceia – Segundo domingo do mês

Segunda-feira: 19h30min Reunião de oração

Terça-feira: 8h30min e 14h30min
Reunião de oração da SAF
(Sociedade Auxiliadora Feminina)

Quarta-feira: 8h Reunião de oração no salão João Calvino

Quinta-feira: 19h30min, Estudo Bíblico Doutrinário

Sexta-feira: 20h, Sexta-Jovem, no Salão João Calvino

Agende-se e venha participar conosco!

CONTA DA IGREJA

Banco Santander:

Ag 4275 – Conta: 13 000405-3

CNPJ da Igreja:

17.514.134.0001-23